Cle'

TL1588

Caros Companheiros :
Quadros, Militantes, Simpatizantes da FRETILIN
e Combatentes da Causa Maubere

Assumo a responsabilidade por emitir este documento a todos disseminados no exterior e agradeco-vos aprecia-lo devidamente e espero que este documento vos informa minimamente a dinamica da situacao no terreno (Timor-Leste).
Companheiros, a consciencia social timorense esta completamente magoada pelo conflito cujo solucao nao so depende de nos, mas que cabe a nos criarmos condicoes para que haja esta solucao pacifica e negociada...
Tenho o dever moral , como Membro da Resistencia e Quadro da FRETILIN, informar-vos que, os Membros da Resistencia no Interior por mim contactados , concordam com o encontro de Reconciliacao entre Timorenses , desde que este encontro obedece a ideia de "Criacao de Medidas de Confianca"(Confidence Building Measure), produzida pela segunda reuniao entre Portugal e Indonesia patrocinada pela ONU em Roma a 20 de Abril do corrente ano.
Se nos no Exterior completamente dissociados da real situacao no interior discordarmos com uma eventual Reconciliacao que poderia facilitar (condicional) o processo de negociacoes em curso na busca de uma solucao aceitavel, entao estamos implicitamente a contribuir para o genocidio fisico e cultural do Povo de Timor. Acredito que, os irmaos que no exterior nao concordam que haja dialogo aberto entre timorenses sao os que pretendem criar confusao e divisionismo no seio da Comunidade Timorense Refugiada no Exterior e se nao estou errado, utilizam o fruto dos sofrimentos do Povo de Timor para se sobreviverem e tem contas bancarias abertas pelo Mundo fora como o "Cheauzesku" (significa CORRUPCAO).
Fiquemos bem claros ca fora , que a FRETILIN no interior apoia (condicionalmente) a ideia de encontro de Reconciliacao entre Timorenses avancada em Lisboa. Acredito que "Reconciliacao nao significa Integracao ou reduzir a dimensao Internacional da questao ".Devo dizer que tanto a FRETILIN como as FALINTIL , nao desejam um novo conflito entre timorenses em Timor , ja com a presenca das Nacoes Unidas , como a ex-Jugoslavia...
Outro assunto relativamente importante que deve ser redefinida e o estatuto do "CNRM" no exterior e a "dita Carta 'reproduzida' que transfere poderes maximos" para Jose Ramos Horta a 25 de Abril de 1993.(Dia do Golpe em Portugal em 1974).Espero que isto nao seje um outro " Golpe cozinhado ", ao Companheiro XANANA GUSMAO e os outros membros Seniores no interior. Porem acerca desta materia emitirei a minha opiniao apos consultas com os Membros da Resistencia no terreno. E necessario ter em conta que o Companheiro XANANA GUSMAO , apresentara um depoimento de defesa em portugues a 27 de Marco de 1993 no tribunal indonesio em Dili, como Comandante das FALINTIL e Membro do CNRM (e Presidente do CNRM , so que nao usou este atributo). Nao nos esquecamos ca fora que a actual Direccao Executiva (nao deliberativa) e um orgao "ad interim" , automaticamente nao esta estatuido organicamente com poderes de transferir a Lideranca para o exterior, porque segundo Ramos Horta "a tranferencia de poderes para o exterior em 1981 , so criou embaracos.(RH,"Carta Aberta" de Resignacao da Direccao da FRETILIN).Ainda me recordo, como Membro da

1989

NUREP (Nucleo da Resistencia Popular ,hoje OCR) criada em 1980 ,que a transferencia de poderes para o exterior em 1981, estava de acordo com a Resolucao da Conferencia Nacional I / Congresso Nacional I , realizada a 1 -7 de Marco de 1981 em Maubai - Lacluta (Sector Centro Leste). Esta Conferencia /Congresso conferiu poderes ao CRRN (Conselho Revolucionario da Resistencia Nacional agora CNRM), como orgao deliberativo da FRETILIN , que posteriormente deliberou e decidiu transferir a Direccao Maxima da FRETILIN para o Exterior por questoes estrategicas, porque estavamos indecisos na altura perante o grande desequilibrio militar que se verificava no terreno apos a grande operacao de Cerco e Aniquilamento e destruicao total das Bases de Apoio em 1978-1979. Temendo na altura de um segundo aniquilamento da Direccao Politica da FRETILIN , o CCF-CRRN passou a Direccao Maxima da FRETILIN para o exterior e que mais tarde em 1988 foi congelada no ambito do RER(Reajustamento Estrutural da Resistencia).

Apelo aos quadros da FRETILIN no exterior para que no minimo mostremos a nossa solidariedade institucional , evitando "golpes , suspensoes" , porque isto so vem fragmentar e conspurcar a dignidade da propria FRETILIN , que tambem demos a vida para a construir. Respeitem-nos no minimo e nao passem a esponja por cima daquilo que nos fizemos , nao facam "corridas de cavalaria cega ca no exterior", porque senao tenho a dizer : " os que querem assumir liderancas ca fora , DEVEM entrar la para dentro , para provar o frio do Tatamailau, trepar o Matebian (que tambem e conhecido como 'Regiao Funu Sei Nafatin) e dormir nas prisoes sem refeicoes ...". Dai merecerao todo o voto dos sacrificados ...

A LUTA CONTINUA NAS VILAS E NAS MONTANHAS !

RESISTIR E CONVENCER !

SYDNEY, 20 de Agosto de 1993 .-

CRISTIANO COSTA
P.O.Box 48 -Liverpool, 2170
N.S.W. - AUSTRALIA
T'fone / Fax : (02) 3993082